

LÍNGUA PORTUGUESA

Sonho brasileiro

Adriana Nicacio e Luiza Villaméa

Há décadas brasileiros migram em busca de oportunidades em outros países. Mas o mundo mudou e hoje já se vê uma versão verde-amarela do “american dream”. A força da economia brasileira passou a atrair a mão de obra estrangeira como não se via desde o pós-guerra. Ao contrário da década de 1950, quando o País incentivava a entrada de trabalhadores com pouca qualificação, hoje chegam cada vez mais profissionais experientes vindos dos Estados Unidos, da Europa e de outros países da América do Sul. “Observamos um aumento significativo de pedidos de visto de trabalho, muito ligado ao aumento dos investimentos e da expansão da indústria. O desempenho da economia brasileira está projetando o País. Temos uma imagem diferente do passado”, diz o presidente do Conselho Nacional de Imigração, Paulo Sérgio de Almeida.

Nos últimos cinco anos, o Ministério do Trabalho concedeu quase 190 mil autorizações de trabalho. E os pedidos só crescem. Apenas nos primeiros nove meses de 2010 foram 39.057 vistos emitidos. Estima-se que a cifra atinja a casa dos 46 mil quando for fechado o balanço do ano. O holandês Maarten Markink, 43 anos, está entre os estrangeiros que acabam de desembarcar a trabalho no Brasil. Diretor financeiro da Pearle Latam, especializada em equipamentos óticos, Markink assumiu em agosto passado o escritório da empresa em São Paulo, aberto no ano anterior. “A combinação do desenvolvimento econômico com a estabilidade política faz as oportunidades”, afirma o executivo. “E a classe média brasileira está crescendo cada vez mais.” Depois de viver quatro anos na Dinamarca e sete na Itália, Markink conta que o processo de adaptação dele e da família em São Paulo foi muito tranquilo. Com mulher e três filhos, o executivo já faz planos de passar os próximos anos no País.

Processo similar vivem famílias recém-chegadas a Macaé, no Rio de Janeiro. Mônica Mello, dona da empresa Welcome Expats, especialista em receber profissionais expatriados, relata que todos os dias chegam especialistas em exploração de petróleo em alto-mar na cidade, principalmente depois que os Estados Unidos proibiram a perfuração em águas profundas no leste do Golfo do México, após o vazamento de petróleo, em junho de 2010. Ela lembra que a cadeia de fornecedores da Petrobras é enorme e que o Brasil não tem mão de obra suficiente para atender à procura. “Os americanos são a maioria, mas há imigrantes do Equador, Colômbia, Venezuela e Argentina que vêm em busca de uma vida melhor”, diz.

É o caso dos americanos Jay e Lyndie Phillips, que encontraram a qualidade de vida que desejavam no

Brasil. O casal está há seis meses em Macaé, com duas filhas pequenas, depois de uma temporada na Holanda. O marido não pode dar entrevistas, mas Lyndie conta que, apesar de achar a Holanda mais organizada e com melhores escolas do que o Brasil, o custo de vida holandês é muito alto. Ela diz que ama seu país e sente muita falta do resto da família, que mora nos Estados Unidos. Por isso, quando o marido foi chamado para trabalhar num projeto da empresa de exploração de petróleo no Brasil, hesitou. “Como o contrato é de dois anos e seis meses, aceitei”, diz Lyndie. A remuneração também era maior. “Estou muito feliz. Aqui temos um quintal grande, empregados e plano de saúde. Acho o clima maravilhoso, gosto da cultura, da comida e as pessoas são encantadoras”, derrete-se.

Tratar da adaptação de estrangeiros ao País é a especialidade da advogada Tania Maluf Cardoso, dona da TMC Human Resources Services, em São Paulo. Ela está no ramo há quase uma década e meia, mas diz que jamais tinha visto um janeiro como este mês, que sequer terminou. “Duas novas multinacionais já bateram à minha porta”, comenta, feliz da vida. Até a primeira semana de fevereiro, Tania precisa cuidar da realocação de seis famílias, vindas dos Estados Unidos, da Espanha, do México e da Suíça. E o mercado deve continuar aquecido. Sócio da consultoria PricewaterhouseCoopers, Edmar Perfetto avalia que o aumento da importação de mão de obra é uma tendência que se consolida, porque “as economias do Hemisfério Norte estão com desenvolvimento modesto e dificuldade de gerar empregos.”

Distante das limitações impostas pela situação econômica em outras partes do mundo, o Brasil é um dos principais países do mundo na mira dos investidores estrangeiros e prevê a entrada recorde de capital este ano. Por isso, parte da mão de obra que chega faz planos para ficar uma longa temporada. Consultor de empresas formado em economia, o português André Nogueira, 29 anos, chegou há dois anos no Brasil, quando a crise econômica já havia se instalado na Europa. Ele garante que não fugiu da crise. “Eu estava trabalhando em Portugal. Vim em busca de experiência”, ressalta Nogueira. “E estou muito feliz.” Não é para menos. Na semana passada, ele acertava os detalhes de sua primeira troca de emprego no País – para uma situação melhor, é claro. E são muitos os profissionais conhecidos de Nogueira que estão se preparando para fazer trajetória similar à dele. Todos na esperança de que o sonho brasileiro seja duradouro.

www.istoe.com.br

1. Considerando o contexto da reportagem, assinale a alternativa que justifica o título.

- A. O título da reportagem se justifica pelo fato de que os estrangeiros conseguem o sucesso profissional com o qual os brasileiros sonham.
- B. O sonho brasileiro é uma versão verde-amarela do “american dream” (sonho americano) porque assim como os Estados Unidos, o atual mercado de empresas brasileiras tem oferecido oportunidades promissoras de trabalho aos americanos, a exemplo do casal Jay e Lyndie Phillips, citado na reportagem.
- C. “Sonho brasileiro” significa que, finalmente, o Brasil realizou o seu grande sonho de projetar o país no mercado internacional e globalizado, constituindo-se como uma nação economicamente estável e atraente para os investidores do mundo inteiro.
- D. “Sonho brasileiro” significa o sonho de que o Brasil oferece oportunidades de sucesso profissional e melhor qualidade de vida, atraindo, dessa forma, profissionais estrangeiros.
- E. O “sonho brasileiro” em contraposição ao “american dream” (sonho americano) constitui uma resposta brasileira, especialmente aos Estados Unidos, diante da crise internacional que abalou o mundo inteiro, no sentido de acolher os americanos e outros estrangeiros oferecendo-lhes oportunidades promissoras de trabalho.

2. Sobre o texto, assinale a alternativa CORRETA:

- A. Na afirmação “mas o mundo mudou” está contida a compreensão de que hoje o Brasil não exporta mais mão de obra para outros países, ao contrário, “a força da economia brasileira passou a atrair a mão de obra estrangeira”.
- B. Os grandes beneficiários da economia brasileira são somente os profissionais qualificados advindos do continente americano.
- C. Apenas atualmente, com o aquecimento da economia nacional, o Brasil passou a promover uma política de incentivo à entrada de profissionais de outros países no mercado nacional.
- D. A fim de atestar a veracidade das informações, a reportagem utiliza-se somente de dados estatísticos, como o número de vistos de trabalho fornecido pelo Ministério do Trabalho.
- E. A imagem do Brasil que se tem hoje diferente do passado, conforme afirmação do presidente do Conselho Nacional de Imigração, refere-se ao fato de que a economia brasileira alcançou um desempenho significativo capaz de atrair

profissionais qualificados advindos de mercados internacionais.

- 3. Sobre as informações relativas aos vistos de trabalho solicitados no Brasil por profissionais estrangeiros, julgue as seguintes assertivas.**
- I. A média dos vistos concedidos nos últimos cinco anos pelo Ministério do Trabalho é em torno de 38 mil.
- II. A estimativa é que o número de pedidos de visto de trabalho cresça.
- III. Em 2010, quando o balanço do ano for fechado, o número de pedidos de visto de trabalho atingirá a cifra de 46 mil.
- IV. O número de vistos concedidos no ano de 2010 se manteve dentro da média dos últimos cinco anos.

Estão CORRETAS:

- A. I e II
B. I e III
C. I e IV
D. II e III
E. III e IV

- 4. Considerando os relatos das pessoas entrevistadas na reportagem, assinale a alternativa INCORRETA.**

- A. Em relação ao país de origem ou ao país onde alguns desses profissionais trabalhavam antes, o Brasil oferece as melhores opções em alguns setores.
- B. Os entrevistados, que são todos estrangeiros, demonstram um alto grau de satisfação em relação à vida que levam aqui no Brasil.
- C. A palavra feliz aparece no texto várias vezes como expressão indicadora de que o processo migratório de trabalhadores estrangeiros beneficia não somente a eles, mas também a brasileiros que mantêm alguma relação com esse processo.
- D. Alguns profissionais imigrantes não revelaram o desejo de se estabelecerem definitivamente no Brasil, mesmo que tenham conseguido alcançar a qualidade de vida pretendida.
- E. Embora existam empresas especializadas em promover a adaptação de estrangeiros ao País, os depoimentos não demonstraram que os estrangeiros têm dificuldade em se adequar à realidade brasileira.

5. Segundo o texto, NÃO constitui uma causa do processo migratório de profissionais estrangeiros para o Brasil:

- A. A estabilidade política.
- B. O fato de os Estados Unidos terem proibido a perfuração em águas profundas no leste do Golfo do México.
- C. Maior oferta de empregos no setor de prestação de serviços.
- D. O desenvolvimento da economia brasileira.
- E. O baixo desenvolvimento da economia de países do Hemisfério Norte.

6. Analise os períodos abaixo no que se refere à coesão textual, assinalando V (verdadeiro) ou F (falso).

- () No período “o Brasil é um dos principais países do mundo na mira dos investidores estrangeiros e prevê a entrada recorde de capital este ano” (último parágrafo) é possível identificar uma retomada por elipse no início da segunda oração.
- () “Ela diz que ama seu país e sente muita falta do resto da família, que mora nos Estados Unidos”(quarto parágrafo), o pronome possessivo destacado funciona como elemento coesivo que retoma a palavra Holanda.
- () Em “Processo similar vivem famílias recém-chegadas a Macaé, no Rio de Janeiro” (terceiro parágrafo), a expressão destacada constitui um elemento coesivo por referência, uma vez que se refere à informação subsequente, ou seja, ao trabalho desenvolvido pela empresa Welcome Expats, especialista em receber profissionais expatriados.
- () Em “Por isso, quando o marido foi chamado para trabalhar num projeto da empresa de exploração de petróleo no Brasil, hesitou” (quarto parágrafo), a locução conjuntiva destacada é um elemento coesivo que dá ideia de explicação.

Assinale a sequência CORRETA:

- A. V, V, F, F
- B. V, V, F, V
- C. V, F, F, F
- D. F, F, V, V
- E. F, V, V, F

7. Leia o seguinte trecho do texto e analise as assertivas seguintes. “Os americanos são a maioria, mas há

imigrantes do Equador, Colômbia, Venezuela e Argentina que vêm em busca de uma vida melhor”. (terceiro parágrafo)

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Na substituição do verbo haver pelo verbo existir mantém-se a flexão verbal de número e pessoa.
 - B. Em “Os americanos são a maioria”, caso o predicativo “a maioria” seja transformado em sujeito e o sujeito “Os americanos” em predicativo, o verbo ser permanece inalterável.
 - C. Se a palavra “imigrantes” for substituída por “leva de imigrantes”, a alteração da grafia do verbo vir incorre em erro gramatical.
 - D. O verbo vir está flexionado no plural para concordar com o sujeito composto da oração, cujos núcleos são “Equador, Colômbia, Venezuela e Argentina”.
 - E. O adjetivo “americanos” se refere a todas as pessoas nascidas no continente americano.
8. Julgue as proposições abaixo que tratam da concordância verbal.
- I. Em “os Estados Unidos proibiram a perfuração em águas profundas no leste do Golfo do México” (terceiro parágrafo), a eliminação do artigo que antecede Estados Unidos implica mudança na flexão da forma verbal proibiram para o singular.
 - II. Na afirmação: O holandês Maarten Markink, 43 anos, é um dos estrangeiros que acabam de desembarcar a trabalho no Brasil, a pluralização do verbo destacado se justifica pelo fato de que o sujeito da oração não é o único a praticar a ação.
 - III. Em “A combinação do desenvolvimento econômico com a estabilidade política faz as oportunidades” (segundo parágrafo), o verbo fazer pode ser, facultativamente, flexionado na terceira pessoa do plural, para concordar com o sujeito composto, cujos núcleos são ligados pela preposição com.
 - IV. No período: “O casal está há seis meses em Macaé, com duas filhas pequenas, depois de uma temporada na Holanda” (quarto parágrafo), seria correto usar a forma verbal estão em substituição ao verbo destacado, uma vez que se refere a um sujeito coletivo.

Estão ERRADAS:

- A. I e II
- B. I, II e III
- C. II e III
- D. I, III e IV
- E. III e IV

9. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A. Em “hoje já se vê uma versão **verde-amarela** do “american dream” (primeiro parágrafo), o adjetivo composto destacado caso a palavra versão estivesse pluralizada ficaria verde-amarelas.
- B. Se a palavra “versão” estivesse pluralizada o adjetivo composto destacado em “hoje já se vê uma versão **verde-amarela** do “american dream” (primeiro parágrafo), permaneceria inalterável.
- C. Considerando que essa reportagem foi publicada em janeiro de 2011, em “Markink assumiu em **agosto passado** o escritório da empresa em São Paulo, aberto no ano anterior” (segundo parágrafo), a data destacada corresponde ao ano de 2010.
- D. Na oração: “Markink assumiu em agosto passado o escritório da empresa em São Paulo, aberto **no ano anterior**” (segundo parágrafo), é possível afirmar que a expressão temporal destacada está se referindo a 2009, ano anterior a “agosto passado”, mês em que Markink assumiu o emprego na empresa.
- E. Considerando o contexto temporal da reportagem, seria gramaticalmente inadmissível a substituição dos pronomes demonstrativos destacados pelo pronome **esse**, no seguinte fragmento: “mas diz que jamais tinha visto um janeiro como **este** mês, que sequer terminou” (quinto parágrafo) e “prevê a entrada recorde de capital **este** ano” (último parágrafo).

10. Assinale a única opção em que a palavra destacada NÃO é um pronome relativo.

- A. “E são muitos os profissionais conhecidos de Nogueira **que** estão se preparando para fazer trajetória similar à dele” (último parágrafo)
- B. “O holandês Maarten Markink, 43 anos, está entre os estrangeiros **que** acabam de desembarcar a trabalho no Brasil”. (segundo parágrafo)
- C. “É o caso dos americanos Jay e Lyndie Phillips, **que** encontraram a qualidade de vida”. (quarto parágrafo)
- D. “Ele garante **que** não fugiu da crise”. (último parágrafo)

E. “sente muita falta do resto da família, **que** mora nos Estados Unidos”. (quarto parágrafo)

11. Leia atentamente o seguinte fragmento: “**Acho** o clima maravilhoso, **gosto** da cultura, da comida e as pessoas **são** encantadoras” (quarto parágrafo).

Os verbos destacados são classificados, RESPECTIVAMENTE, como:

- A. Verbo transitivo direto, verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto.
- B. Verbo transitivo direto, verbo transitivo indireto, verbo de ligação.
- C. Verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto, verbo de ligação.
- D. Verbo transitivo indireto, verbo transitivo indireto, verbo transitivo direto.
- E. Verbo transitivo direto, verbo transitivo direto, verbo de ligação.

Analise o gráfico que faz parte da reportagem “Sonho brasileiro” e responda as questões 12 e 13:



www.istoe.com.br

12. Assinale a alternativa INCORRETA.

- A. Em relação ao ano de 2006, o número de estrangeiros que receberam vistos de trabalho em 2010 será quase duplicado, caso se confirme a estimativa para o referido ano.
- B. O maior crescimento entre um ano e outro foi observado entre os anos de 2007 e 2008.
- C. Houve um decréscimo na entrada de profissionais estrangeiros entre os anos de 2008 e 2009.
- D. Caso se confirme a estimativa para o ano de 2010, o menor aumento na emissão de vistos de trabalho concedidos a estrangeiros se deu entre os anos de 2009 e 2010.

E. O menor índice de crescimento observado no número de vistos de trabalho emitidos a estrangeiros aconteceu entre os anos de 2008 e 2009.

13. Assinale como Certas (C) ou Erradas (F) as afirmações seguintes relativas a aspectos gramaticais.

- () O subtítulo do gráfico também admite, gramaticalmente, a seguinte construção: O número de vistos de trabalho concedido a estrangeiros no país.
- () No que diz respeito à concordância verbal, a seguinte oração está correta: Com relação aos últimos cinco anos, 13,54% dos vistos de trabalho foram concedidos a estrangeiros no ano de 2006.
- () Em “O número de vistos de trabalho concedidos a estrangeiros que **chegam** no país”, a regência do verbo destacado constitui um desvio da norma culta.

A sequência CORRETA é:

- A. E, C, E
B. C, E, C
C. C, C, C
D. C, E, E
E. E, E, C

14. “Nos últimos cinco anos, o Ministério do Trabalho concedeu quase 190 mil autorizações de trabalho.” (segundo parágrafo)

Análise o trecho acima e considere as seguintes assertivas.

- I. O termo anterior à vírgula exerce a função sintática de adjunto adverbial de tempo.
- II. O verbo concedeu é transitivo direto e indireto.
- III. Os termos **o** e **do Trabalho** fazem parte do núcleo do sujeito do verbo **concedeu**.
- IV. O termo **de trabalho** constitui uma locução adverbial.

Estão FALSA(s) as assertivas apresentadas na opção:

- A. I, II, III e IV
B. I, III e IV
C. I, II e III
D. II, III e IV
E. I, II e IV

15. “**Todos na esperança de** que o sonho brasileiro **seja duradouro.**” (último parágrafo)

As palavras destacadas no fragmento acima são RESPECTIVAMENTE:

- A. Pronome indefinido, substantivo, preposição, verbo e adjetivo.
- B. Pronome demonstrativo, substantivo, preposição, verbo e adjetivo.
- C. Pronome adjetivo, substantivo, conjunção, verbo e adjetivo.
- D. Pronome substantivo, adjetivo, conjunção, verbo e substantivo.
- E. Pronome indefinido, substantivo, preposição, verbo e substantivo.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16. Em relação à Atenção Básica, considere as seguintes afirmativas:

1. É responsabilidade do município organizar os seus serviços de saúde, considerando a intersetorialidade, com a finalidade de articular políticas e programas de interesse para a saúde com outros serviços que não atuam no âmbito do SUS.
2. É tarefa da Atenção Básica realizar escuta qualificada das necessidades dos usuários internados na unidade hospitalar, promovendo ações curativas e participando da prevenção das infecções hospitalares.
3. É tarefa da Atenção Básica realizar o primeiro atendimento às urgências odontológicas.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A. Somente as afirmativas 1 e 3 são verdadeiras.
- B. Somente as afirmativas 2 e 3 são verdadeiras.
- C. Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- D. Somente a afirmativa 1 é verdadeira.
- E. As afirmativas 1, 2 e 3 são verdadeiras.

17. Em relação aos princípios doutrinários e organizativos do Sistema Único de Saúde, assinale a alternativa INCORRETA.

- A. As organizações privadas de saúde participam da oferta de serviços ao SUS, em caráter complementar, quando demandadas em função da insuficiência na disponibilidade de serviços públicos.
- B. Esses princípios são um produto da reforma sanitária brasileira originado do movimento sanitário, processo político que mobilizou a sociedade brasileira para propor novas políticas e novos modelos de organização de sistemas, serviços e práticas de saúde.

- C. A sua base jurídico-legal defende uma concepção de saúde relacionada à ausência de doenças e à higidez física e mental, embora o movimento sanitário entenda a saúde numa concepção ampliada.
- D. É integrante do sistema brasileiro de proteção social e compõe, junto com o Sistema de Previdência Social e o Sistema Único de Assistência Social, o tripé da seguridade social, estabelecido na Constituição.
- E. Há descentralização político-administrativa com ênfase na municipalização da gestão dos serviços e das ações de saúde.

18. Em relação à Estratégia de Saúde da Família, assinale a alternativa INCORRETA:

- A. É considerada um modelo de atenção primária à saúde, focado na unidade familiar e em território definido.
- B. Desenvolve atividades de acordo com o planejamento realizado com base no diagnóstico situacional.
- C. Tem como equipe mínima um médico, um enfermeiro, um auxiliar ou técnico de enfermagem e agentes comunitários de saúde.
- D. Tem caráter complementar em relação à rede de Atenção Básica tradicional.
- E. Tem como atribuições comuns a todos os profissionais da equipe participar do processo de territorialização e mapeamento da área de atuação da equipe.

19. O Pacto pela Vida é um compromisso entre os gestores do SUS em torno de prioridades que apresentam impacto sobre a situação de saúde da população brasileira.

Todas as alternativas abaixo são prioridades pactuadas, EXCETO.

- A. Controle do câncer de colo do útero e de mama.
- B. Redução da mortalidade por causas externas.
- C. Promoção da saúde.
- D. Redução da mortalidade infantil e materna.
- E. Saúde do idoso.

20. Em relação aos níveis de prevenção e suas ações específicas na Estratégia Saúde da Família, numere os itens de cima de acordo com os de baixo.

1. Promoção à saúde.
2. Proteção específica.
3. Prevenção secundária.
4. Prevenção terciária.

- () Tratamento para evitar a progressão da doença.
- () Reinserção social de portador de transtorno mental.

- () Alimentação adequada.
- () Imunização.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração CORRETA, de cima para baixo.

- A. 3 – 4 – 1 – 2
- B. 2 – 3 – 1 – 4
- C. 3 – 1 – 4 – 2
- D. 4 – 2 – 3 – 1
- E. 3 – 2 – 4 – 1

21. Assinale a alternativa que apresenta os princípios que norteiam a prática dos trabalhadores na Saúde da Família (ESF).

- A. Transversalidade, unicidade e atendimento de urgência.
- B. Integralidade, territorialização e a descrição de clientela.
- C. Trabalho em equipe multiprofissional, unicidade e atendimento de urgência.
- D. Integralidade, atendimento clínico exclusivo e informalidade.
- E. Integralidade, hierarquização da atenção e informalidade.

22. Considerando a Política Nacional de Atenção Básica em vigência, assinale a alternativa que exprime CORRETAMENTE aspectos relacionados aos princípios gerais da Estratégia Saúde da Família.

- A. A atenção básica está contida e visa reorganizar a Estratégia Saúde da Família.
- B. O diagnóstico situacional de saúde deve servir à organização do trabalho das necessidades de saúde da população pela lógica da demanda espontânea.
- C. O foco principal das ações de saúde operacionalizadas da Estratégia de Saúde da Família deve ser o indivíduo em todas as suas especificidades.
- D. As ações de saúde operacionalizadas pelas Equipes de Saúde da Família devem resultar de programações pactuadas com a comunidade e devem ser baseadas no diagnóstico situacional do território.
- E. A atuação das equipes de Saúde da Família deve ser planejada, visando ao alcance de resultados mais eficazes, de acordo com as especialidades dos profissionais disponíveis no município.

23. Considerando os determinantes do processo saúde-doença, identifique as afirmativas a seguir como verdadeiras (V) ou falsas (F).

- () As condições de vida e trabalho dos indivíduos e de grupos da população estão relacionadas com sua situação de saúde.

- () Embora os determinantes sociais de saúde sejam compostos pelos fatores sociais, econômicos, culturais e étnicos/raciais, os fatores psicológicos e comportamentais não influenciam a ocorrência de problemas de saúde e seus fatores de risco na população.
- () O conhecimento dos determinantes de saúde no nível da sociedade é obtido pela soma dos determinantes de saúde identificados em estudos com indivíduos.
- () Enquanto os fatores individuais são importantes para identificar que indivíduos no interior de um grupo estão submetidos a maior risco, as diferenças nos níveis de saúde entre grupos e países estão mais relacionadas com outros fatores, principalmente o grau de equidade na distribuição de renda.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo.

- A. F – V – V – F
- B. V – F – F – V
- C. V – F – V – F
- D. V – F – V – V
- E. F – V – F – F

24. De acordo com a política nacional de Atenção Básica, NÃO é competência da Secretaria Estadual de Saúde:

- A. Acompanhar a implantação e execução das ações de APS em seu território, analisando cobertura populacional, perfil de necessidades e oferta de serviços.
- B. Contribuir para a reorientação do modelo de atenção à saúde por meio do apoio à APS e estímulo à adoção da ESF pelos serviços municipais de saúde.
- C. Elaborar metodologias e instrumentos de monitoramento e avaliação da APS/ESF.
- D. Promover o intercâmbio de experiências entre os diversos municípios, para disseminar tecnologias e conhecimentos.
- E. Capacitar as equipes em municípios com mais de 100 mil habitantes.

25. Conforme a Portaria GM Nº, 154, de 24 de janeiro de 2008, que cria os Núcleos de Apoio à Saúde da Família – NASF, são atribuições das Secretarias Municipais de Saúde, EXCETO.

- A. Definir o território de atuação de cada NASF.
- B. Planejar as ações que serão realizadas pelo NASF, como educação continuada e atendimento a casos específicos.
- C. Definir o plano de ação do NASF em conjunto com as ESF.

- D. Garantir que o NASF lidere o cuidado longitudinal dos indivíduos assistidos bem como de suas famílias.
- E. Realizar avaliação de cada NASF, estimulando e viabilizando a capacitação dos profissionais.

26. As ações coletivas em saúde bucal devem ser executadas, preferencialmente, pelo pessoal auxiliar, de forma a potencializar o trabalho do cirurgião-dentista em relação às atividades clínicas.

São procedimentos incluídos na abordagem coletiva:

- A. Exame epidemiológico, educação em saúde bucal, aplicação de verniz e escovação dental supervisionada.
- B. Educação em saúde bucal, escovação dental supervisionada e evidenciação de placa.
- C. Exame epidemiológico, educação em saúde bucal e aplicação tópica de verniz com flúor.
- D. Exame epidemiológico, educação em saúde bucal, escovação dental supervisionada e aplicação tópica de flúor (ATF).
- E. Educação em saúde bucal, escovação dental supervisionada e aplicação de verniz com flúor.

27. De acordo com a Portaria nº 648/GM, de 28 de março de 2006, são competências específicas dos cirurgiões-dentistas que atuam na Atenção Básica por meio da Estratégia Saúde da Família, EXCETO

- A. Avaliar as condições de saúde bucal da comunidade e o impacto das ações de saúde bucal, por meio da realização de levantamentos epidemiológicos.
- B. Realizar os procedimentos clínicos da Atenção Básica em saúde bucal, incluindo atendimento das urgências e pequenas cirurgias ambulatoriais.
- C. Coordenar e participar de ações coletivas voltadas à promoção da saúde e à prevenção de doenças bucais.
- D. Coordenar e realizar a manutenção e a conservação dos equipamentos odontológicos.
- E. Participar do gerenciamento dos insumos necessários para o adequado funcionamento da Unidade Saúde da Família.

28. Um dos principais problemas enfrentados no cotidiano dos serviços de saúde bucal é a organização da demanda, em especial nas atividades assistenciais, o que deve ser amplamente discutido entre usuários e trabalhadores de saúde. Na organização da atenção em saúde bucal na Saúde da Família, os principais desafios são:

1. Unificar a porta de entrada com a área de médico-enfermagem.
2. Controlar acesso à demanda espontânea.
3. Desenvolver ações programadas de promoção da saúde, de prevenção de doenças e de assistência.

4. Organizar uma atenção domiciliar.
5. Reordenar a atenção de média complexidade.

Assinale a alternativa CORRETA:

- A. Somente os itens 1 e 2 são verdadeiros.
 - B. Somente os itens 2, 3, 4 e 5 são verdadeiros.
 - C. Somente os itens 1, 3, 4 e 5 são verdadeiros.
 - D. Somente os itens 2, 3 e 5 são verdadeiros.
 - E. Os itens 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiros.
- 29.** De acordo com a Política Nacional de Saúde Bucal, a reorientação do modelo de atenção em saúde bucal tem os seguintes pressupostos, EXCETO:
- A. Assumir o compromisso de qualificação da Atenção Básica, garantindo qualidade e resolutividade, independentemente da estratégia adotada pelo município para sua organização.
 - B. Garantir uma rede de Atenção Básica articulada com toda a rede de serviços e como parte indissociável desta.
 - C. Estabelecer política de financiamento para o desenvolvimento de ações visando à política de educação permanente.
 - D. Acompanhar o impacto das ações de saúde bucal por meio de indicadores adequados, o que implica a existência de registros fáceis, confiáveis e contínuos.
 - E. Incorporar a Saúde da Família como uma importante estratégia na reorganização da Atenção Básica.
- 30.** A educação em saúde bucal deve fornecer instrumentos para fortalecer a autonomia dos usuários no controle do processo saúde–doença e na condução de seus hábitos. Acerca disso, considere os seguintes aspectos:
1. Respeito à individualidade.
 2. Respeito à cultura local.
 3. Respeito à linguagem popular para encaminhar uma construção conjunta da prática.
 4. Contextualização nas diversas realidades, incluindo as possibilidades de mudança.
 5. Reflexão sanitária: o processo de educação em saúde deve capacitar os usuários para participar das decisões relativas à saúde.

São aspectos importantes a serem observados na educação em saúde bucal:

- A. 1, 2 e 3 apenas.
 - B. 2, 4 e 5 apenas.
 - C. 1, 3, 4 e 5 apenas.
 - D. 1, 2, 3, 4 e 5.
 - E. 1, 3 e 5 apenas.
- 31.** O tratamento da doença cárie ativa tem como objetivo restabelecer o equilíbrio entre os processos

de desmineralização e remineralização das estruturas dentárias, paralisar ou reduzir a progressão das lesões e promover a restauração/reabilitação quando necessário.

O tratamento deve ser individualizado e compreende:

- A. Adequação do meio bucal, controle da atividade de doença, restauração/reabilitação e manutenção com verniz fluorado.
 - B. Instrução de higiene bucal, remoção profissional de placa, adequação do meio bucal, controle da atividade de doença, restauração/reabilitação e manutenção.
 - C. Instrução de higiene bucal, adequação do meio bucal, controle da atividade de doença, restauração/reabilitação e manutenção com ionômero de vidro.
 - D. Instrução de higiene bucal, remoção profissional de placa, controle da atividade de doença e restauração/reabilitação com prótese dentária.
 - E. Remoção profissional de placa, adequação do meio bucal, controle da atividade de doença, restauração/reabilitação e manutenção com verniz fluorado.
- 32.** A má oclusão é a deformidade dentofacial que, na maioria das ocasiões, não provém de um único processo patológico específico. É uma variação clínica significativa do crescimento normal, resultante da interação de vários fatores durante o desenvolvimento, tais como a interação de influências ambientais e congênitas.

A má oclusão tem como principais fatores de risco:

- A. Hereditariedade (padrões de crescimento dentofacial, tamanho dos dentes, potência da musculatura facial), traumatismo pré e pós-natal e doença periodontal.
- B. Hereditariedade (padrões de crescimento dento facial, tamanho dos dentes, potência da musculatura facial), enfermidades sistêmicas, agentes físicos, hábitos nocivos, deficiências nutricionais, má nutrição e gengivite.
- C. Hereditariedade (padrões de crescimento dentofacial, tamanho dos dentes, potência da musculatura facial), enfermidades sistêmicas, traumatismo pré e pós-natal, agentes físicos, hábitos nocivos, deficiências nutricionais e má nutrição.
- D. Enfermidades sistêmicas, traumatismo pré e pós-natal, agentes físicos, hábitos nocivos, deficiências nutricionais, má nutrição e doença periodontal.
- E. Enfermidades sistêmicas, traumatismo pré e pós-natal, hábitos nocivos, deficiências nutricionais, má nutrição e gengivite.

33. É difícil escolher o anestésico ideal para um determinado paciente. Muitos dentistas simplesmente usam um anestésico local em todos os procedimentos, independentemente da duração destes. Contudo, sabemos que uma escolha racional do anestésico pode evitar que um paciente que requer analgesia para um procedimento de apenas 10 minutos continue anestesiado desnecessariamente por 3 a 5 horas, ou que um paciente que requer 90 minutos de analgesia sinta desconforto perto do fim do procedimento.

Qual dos sais abaixo, em condições ideais, produz maior tempo de analgesia em tecidos moles independentemente do vasoconstritor combinado:

- A. Articaína a 4%.
- B. Bupivacaína a 0,5%.
- C. Lidocaína a 2%.
- D. Mepivacaína a 2%.
- E. Prilocaína a 4%.

34. A radiografia interproximal, também chamada de bite wing, é uma das mais importantes radiografias complementares e tem grande importância na detecção da fase inicial da cárie interproximal.

Assinale a alternativa que NÃO apresenta uma condição para indicar uma tomada radiográfica nessa técnica.

- A. Lesões cariosas oclusais.
- B. Presença de tratamentos de canal executados.
- C. Existência de depósito de tártaro no espaço proximal.
- D. Estado da crista alveolar em estágio inicial de lesões periodontais.
- E. Maloclusão por anomalia de posição, lacunas de dentes ou falta de antagonista.

35. A construção de modelos e troquéis é uma etapa muito importante em diversos procedimentos clínicos. Vários tipos de modelo podem ser obtidos utilizando-se moldagens e suas cópias negativas. Essas moldagens podem ser executadas tanto sobre tecidos moles e macios quanto sobre tecidos duros, diferenciando-se assim o tipo de material utilizado.

Assinale a alternativa que APRESENTA um tipo de material de moldagem anelástico:

- A. Ceras
- B. Polissulfetos
- C. Poliéteres
- D. Hidrocolóides reversíveis
- E. Siliconas por adição

36. Em trabalho conjunto com a equipe de saúde, a gestante, ao iniciar o pré-natal, deve ser encaminhada para uma consulta odontológica, que minimamente inclua os seguintes atos, EXCETO:

- A. Exame de tecidos moles e identificação de risco à saúde bucal.
- B. Orientação sobre possibilidade de atendimento durante a gestação.
- C. Diagnóstico de lesões de cárie e necessidade de tratamento curativo.
- D. Diagnóstico de gengivite ou doença periodontal crônica e necessidade de tratamento.
- E. Exame de tecidos duros com tomadas radiográficas.

37. O portador de HIV pode ser atendido na Atenção Básica. As manifestações bucais pelo HIV são comuns e podem representar os primeiros sinais clínicos da doença. As lesões bucais, quando detectadas, podem ajudar tanto no diagnóstico precoce quanto na instituição de medidas profiláticas e terapêuticas que podem aumentar a sobrevivência dos usuários. Acerca do atendimento ao portador de HIV, considere as seguintes afirmativas:

1. Devem-se observar a candidíase, a leucoplasia pilosa e o sarcoma de Kaposi, que são alterações consideradas marcadores bucais de comprometimento imunológico do usuário.
2. O tratamento do usuário deve ser baseado na situação clínica e ele deve receber informações sobre os problemas bucais e as indicações de tratamento.
3. Portadores do vírus HIV apresentam risco elevado para o aparecimento de doença periodontal de evolução rápida, e nem sempre há uma boa resposta ao tratamento de rotina (raspagens e polimentos).
4. A equipe responsável pelo tratamento do usuário deve discutir e deliberar antes dos procedimentos cirúrgicos odontológicos, para informar quanto às condições de saúde dele e a necessidade de profilaxia antibiótica.
5. O portador de HIV deve ser encaminhado para os centros especializados de referência apenas quando apresentar complicações sistêmicas avançadas.

Assinale a alternativa CORRETA.

- A. Somente as afirmativas 2, 4 e 5 são verdadeiras.
- B. Somente as afirmativas 1, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- C. As afirmativas 1, 2, 3, 4 e 5 são verdadeiras.
- D. Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.
- E. Somente as afirmativas 2 e 4 são verdadeiras.

38. Para a realização de exodontia do elemento 25, que nervos deverão ser anestesiados?

Assinale a opção CORRETA:

- A. Nervo alveolar superior posterior esquerdo e nervo nasopalatino.
- B. Nervo alveolar superior médio esquerdo e nervo palatino esquerdo.
- C. Nervo alveolar superior posterior direito e nervo palatino direito.
- D. Nervo alveolar superior posterior esquerdo e nervo palatino esquerdo.
- E. Nervo bucal e nervo lingual.

39. Em algumas regiões do Brasil, vem sendo observado um aumento do diagnóstico da fluorose dentária. Os resultados do Levantamento das Condições de Saúde Bucal da População Brasileira (SB Brasil), concluído em 2003, apontaram uma prevalência de fluorose dentária de cerca de 9% em crianças de 12 anos e de 5% em adolescentes de 15 a 19 anos no Brasil. Para a idade de 12 anos, os maiores índices foram encontrados nas regiões Sudeste e Sul (em torno de 12%), enquanto que os menores nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (cerca de 4%).

Sobre fluorose dentária, é CORRETO afirmar:

- A. A fluorose é uma anomalia do desenvolvimento e ocorre por ingestão prolongada de flúor durante a erupção dentária. É caracterizada por aumento da porosidade do esmalte, fazendo com que ele pareça opaco.
- B. As formas brandas de fluorose, caracterizadas como finas linhas ou manchas branco giz que aparecem no esmalte dentário ou nas pontas de cúspides, são comuns em locais cuja água de abastecimento público é fluoretada, contribuindo para isso outras formas sistêmicas e a ingestão de formas tóxicas dos fluoretos.
- C. A fluorose ocorre por ingestão de creme dental em locais com água fluoretada.
- D. As formas mais severas são observadas, geralmente, em locais onde o flúor está presente nos mananciais de água ou por ingestão concomitante de flúor de várias fontes.
- E. Segundo vários autores, a prevalência de fluorose leve na população com acesso a água fluoretada está entre 35 a 55%.

40. No Brasil, a percentagem de pessoas com algum problema periodontal nas faixas etárias de 15 a 19, 35 a 44 e 65 a 74 anos de idade é, respectivamente, de 53,8%, 78,1% e 92,1%, de acordo com os resultados do Levantamento Epidemiológico SB Brasil 2003.

Sobre a doença periodontal, é INCORRETO afirmar:

- A. A doença periodontal deve ser vista como um processo de desequilíbrio entre as ações de agressão e defesa sobre os tecidos de sustentação e proteção do dente, tendo como principal determinante a placa bacteriana.
- B. Não é mais considerada apenas como de progressão lenta e contínua, podendo ter padrões variáveis de progressão.
- C. A normalidade do periodonto é definida por variáveis biológicas, que são mais coerentes com a etiopatogenia da doença e permitem que usuários que em algum momento foram portadores da doença e apresentem sequelas (como recessão e mobilidade) retornem ao estado de saúde.
- D. A periodontite aguda é de evolução lenta, com perda de inserção óssea associada aos padrões de higiene bucal e fatores de risco, sendo o tipo mais prevalente.
- E. A doença periodontal se constitui, atualmente, em um importante fator de risco para parto prematuro de baixo peso, diabetes e doenças vasculares e cardíacas.

RASCUNHO